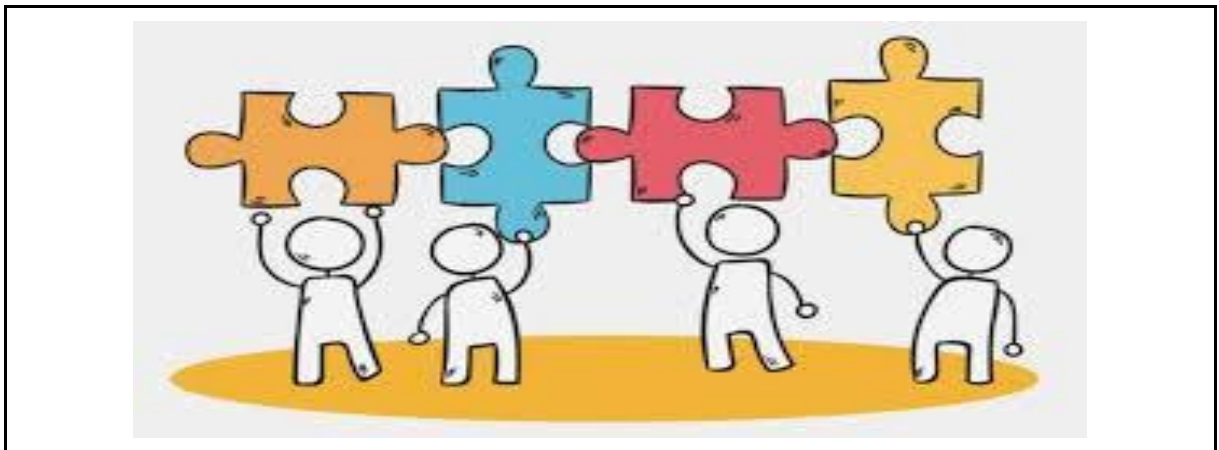


## **PRODUTO EDUCACIONAL**

Considerando a necessidade de implementação do ensino colaborativo no contexto educacional, esta pesquisa resultou em um produto educacional na forma de um guia didático voltado para a formação de professores da educação regular e da educação especial, com o objetivo de capacitar esses educadores fundamentados na proposta de ensino colaborativo.

**FORMAÇÃO CONTINUADA: O ENSINO COLABORATIVO COMO ESTRATÉGIA DE ESCOLARIZAÇÃO E INCLUSÃO DE ALUNOS PÚBLICA ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL**



**VÂNIA QUEIROZ DE MORAES PINHEIRO  
2025**

**Origem do Produto:** O produto educacional, intitulado “O Ensino colaborativo como estratégia de escolarização e inclusão de alunos Público Alvo da Educação Especial”, originou-se de uma pesquisa realizada no mestrado profissional em educação inclusiva, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA).

**Área de conhecimento:** A Educação é a área associada a este produto educacional com enfoque na formação continuada de docentes da sala regular e docentes da educação especial.

**Público-Alvo:** Docentes da sala regular e docentes da educação especial.

**Finalidade:** A finalidade deste produto educacional é contribuir com a formação de docentes, oportunizando o conhecimento de uma nova prática pedagógica inclusiva que possibilita o trabalho de parceria entre os docentes da sala regular e docentes da educação especial.

**Divulgação:** Por meio digital, disponível no observatório da CAPES.

**Idioma:** Português.

## AUTORA

### VÂNIA QUEIROZ DE MORAES PINHEIRO



Professora efetiva da Rede Municipal da cidade de Ananindeua, no estado do Pará. Graduada em Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Pará, com especialização em Educação Especial pelo Centro Universitário do Pará - CESUPA, Língua Brasileira de Sinais pela Faculdade Integrada Brasil e Amazônia - FIBRA, Autismo pela Faculdade de Administração, Ciências e Educação - FAMART e Análise do Comportamento Aplicada (ABA) pela Faculdade de Administração, Ciências e Educação e Educação - FAMART.

## SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| Apresentação .....  | 77 |
| Formação Continuada: “O Ensino colaborativo como estratégia de escolarização e inclusão de alunos Público Alvo da Educação Especial ..... | 79 |
| Encontro 1: A escola atual: inclusão escolar .....  | 79 |
| Encontro 2: Ensino Colaborativo ou coensino .....   | 83 |

## **APRESENTAÇÃO**

O produto educacional exposto consiste em uma formação continuada denominada “O Ensino colaborativo como estratégia de escolarização e inclusão de alunos Público Alvo da Educação Especial”.

O material oferece uma síntese descritiva sobre o curso de formação continuada destinado a professores da sala regular e a educadores da educação especial, incluindo orientações para a implementação da proposta do produto educacional, permitindo, desse modo, o acesso, a utilização e as adaptações necessárias.

O objetivo primordial consiste em habilitar os professores da educação regular e da educação especial para atuarem em conjunto, fundamentando-se na proposta de ensino colaborativo.

Este produto educacional foi concebido em resposta à demanda por formações docentes que abordem práticas pedagógicas inclusivas. Desta maneira, essa formação objetivou estimular os educadores da sala regular e os educadores da educação especial a realizarem um trabalho em colaboração, com base na proposta do ensino cooperativo, que viabiliza a interação entre os dois docentes no ambiente da sala de aula regular, bem como a contribuição de ambos em todas as etapas: planejamento, desenvolvimento e avaliação do ensino oferecido.

A seguir, apresenta-se a síntese organizada da formação:

### **OBJETIVO:**

- Capacitar os docentes da sala regular e da educação especial para o trabalho em parceria embasado na proposta do ensino colaborativo.

### **PÚBLICO ALVO:**

- Docentes da sala regular e docentes da educação especial.

### **CARGA HORÁRIA:**

- 08 horas.

**METODOLOGIA**

- Discussão de assuntos pertinentes ao tema da colaboração;
- Ensino colaborativo como prática pedagógica inclusiva;
- Planejamento colaborativo.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- A escola atual: inclusão escolar.
- Alunos Público-Alvo da Educação Especial.
- Definição e caracterização do ensino colaborativo.
- Modelo de roteiro de planejamento colaborativo.

**CRONOGRAMA:**

MANHÃ: 8:00/12:00 (4 HORAS)

TARDE: 13:30/17:30 (4 HORAS)

**AValiação E Frequência**

Para a certificação, o participante deverá ter 75% de frequência, como também realizar as atividades propostas na formação.

## FORMAÇÃO CONTINUADA: O ENSINO COLABORATIVO COMO ESTRATÉGIA DE ESCOLARIZAÇÃO E INCLUSÃO DE ALUNOS PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

### ENCONTRO 1

#### A escola atual: inclusão escolar



<https://blognovocontexto.com.br/inclusao-social-nas-escolas-quis-os-beneficios/>

#### **Objetivos:**

- Sondar o conhecimento dos docentes sobre a inclusão escolar e educação especial.
- Discutir e explicar os aspectos conceituais referentes à inclusão escolar e educação especial.
- Abordar o perfil dos alunos PAEE.

Para darmos início à formação, propomos a elaboração de uma nuvem de palavras vinculada ao tema "Inclusão Escolar".



<https://soundcloud.com/carlos-michel-ferreira/nuvem-de-palavras>

Nesta perspectiva, a ferramenta Mentimeter será empregada para a elaboração da nuvem de palavras.



Mentimeter

Trata-se de uma ferramenta digital que permite a elaboração de apresentações de maneira interativa, incluindo recursos como enquetes, nuvens de palavras e coleta de perguntas, possibilitando que os participantes interajam em tempo real por meio de dispositivos como smartphones, computadores e tablets, desde que tenham acesso à internet.

Disponível em: <https://www.mentimeter.com/pt-BR>

## Momento Diálogo!



[https://www.youtube.com/watch?v=\\_zqx6vuBCs](https://www.youtube.com/watch?v=_zqx6vuBCs)

- Iniciar a dinâmica com o vídeo “Diferente, mas igual”.
- O curta narra a história de uma criança que conversa com a mãe sobre as diferenças dos lápis de cores.
- Após os participantes assistirem o vídeo o formador abrirá para reflexões acerca da inclusão dos diferentes relacionando com o vídeo.



### Sondagem

Quais são as percepções dos educadores a respeito da inclusão? O docente atua com a promoção da inclusão no ambiente escolar? Vamos dialogar!

O docente enfrenta desafios ao ministrar aulas para estudantes com necessidades educacionais específicas? Vamos dialogar!



### CONCEITUANDO

#### Inclusão

Movimento da sociedade (sociedade inclusiva) voltado para produzir a igualdade de oportunidades para TODOS.

#### Educação Inclusiva

Conjunto de processos educacionais decorrente da execução de políticas articuladas impeditivas de qualquer forma de segregação e de isolamento. Essa

políticas buscam alargar o acesso à escola regular, ampliar a participação e assegurar a permanência de todos os alunos nela, independente de suas particularidades.

### Escola Inclusiva

Instituição de ensino regular aberta à matrícula de TODOS os alunos indistintamente.

(Carneiro, 2011, p. 29-30)

### Educação Especial na perspectiva inclusiva



O princípio básico que orienta a Estrutura de Ação em Educação Especial é o da inclusão, ou seja, o princípio fundamental da escola inclusiva é o de que todas as crianças devem aprender juntas, sempre que possível, independentemente de quaisquer dificuldades ou diferenças físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras.

(Carneiro, 2011, p. 37)

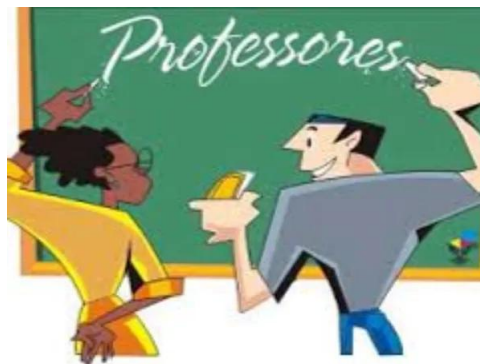
### **Afinal, a quem se destina a educação especial?**

Na atualidade a educação denominada especial se destina aos alunos com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação, conforme categorização da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva

da Educação Inclusiva. (Quixaba, 2015, p. 87)

## Encontro 2

### Ensino colaborativo ou Coensino



#### Objetivos

- Identificar o entendimento dos docentes sobre prática pedagógica inclusiva.
- Conhecer o ensino colaborativo como proposta pedagógica inclusiva.

#### Momento de Diálogo!



<https://www.youtube.com/watch?v=NE95ItRiCII>

- Nesse momento o formador passará o curta-metragem chamado “Ian”, que foi premiado devido sua reflexão acerca da importância da inclusão e o

respeito à diversidade das crianças.

- Após a visualização do vídeo o formador abrirá para comentários acerca do tema abordado.



## Sondagem

O que você considera uma prática pedagógica inclusiva? Dê exemplos.

Você conhece o Ensino Colaborativo? Se a resposta for “SIM”, o que você compreende?

## Conceituando Práticas Pedagógicas Inclusivas



As práticas inclusivas precisam convergir para a construção de significados e assim contribuir para o desenvolvimento das pessoas com e sem deficiência. Para o alcance deste intento, compreendo que a educação, a educação inclusiva e a educação especial devam ser parceiras essenciais, fundamentadas em políticas que não só reconheçam a diferença, mas também as valorizem como condição humana. (Quixaba, 2015, p. 27)

[...] realizar uma prática pedagógica inclusiva significa planejar aulas que envolvam todos os alunos, diversificando e adaptando as formas de apresentar e explorar os conteúdos curriculares. (Lima, 2023).

## Momento Reflexivo!

Com parceria e uma cultura escolar colaborativa é possível pensar em práticas pedagógicas inclusivas!

Vejamos as imagens abaixo:



Observando as imagens e o resultado que o porco espinho teve, podemos responder algumas perguntas:

Em uma situação semelhante, como você agiria?

Quem precisa mudar o aluno ou a estrutura?

Reflexão!

Incluir é adaptar o ambiente ao aluno e não o aluno ao ambiente.

**Para iniciarmos nossa conversa, você sabe o que é Colaboração?**

Friend e Cook (1990, p. 169), conceituam colaboração como "um estilo de interação entre, no mínimo, dois parceiros equivalentes, engajados num processo conjunto de tomada de decisão, trabalhando em direção a um objetivo comum."

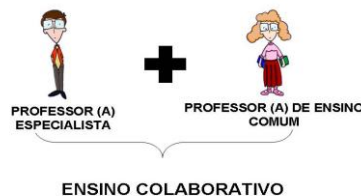
CONCEITUANDO ENSINO COLABORATIVO



O termo “Ensino Colaborativo” é definido como uma parceria entre os professores do ensino regular e especial, desde que os dois professores se responsabilizam e compartilhem o planejamento, a execução e a avaliação de um grupo heterogêneo de estudantes, dos quais alguns possuem necessidades educacionais especiais. (Mendes, Vilaronga e Zerbato, 2018, p. 46)

O Ensino Colaborativo é baseado na abordagem social da deficiência, ou seja, pressupõe que a escola deve ser modificada para atender os estudantes e não o contrário. Por isso, esse modelo de trabalho preconiza a qualificação do ensino ministrado em classe comum, espaço no qual o estudante passa a maior parte do tempo de sua jornada escolar, interage e aprende com os demais, e o local onde ocorre de maneira mais intensa o seu processo formativo. (Capellini e Zerbato, 2019, p. 35)

Observando a imagem abaixo podemos visualizar a proposta de colaboração no coensino!



<https://wwwp.fc.unesp.br/~lizanata/tcc/ensinocolaborativo.html>

**Quais são os benefícios de uma proposta de ensino colaborativo?**

- Um dos principais benefícios do ensino colaborativo seria o suporte que a educação especial pode oferecer para o professor da sala comum, em que o planejamento, as práticas pedagógicas e a avaliação do processo podem ser feitas em colaboração.
- Os benefícios do ensino colaborativo são muitos, sobretudo no sentido do professor especializado compreender que o professor da classe comum não tem a responsabilidade pelo sucesso da escolarização sozinho, mas que juntos, professor especializado e professor de classe comum, podem mais e melhor!

### **Características do Ensino Colaborativo**

- Trata-se de um serviço de apoio especializado, no qual estudantes PAEE recebem educação especializada e serviço relacionados à sua escolarização, no próprio contexto da sala de aula comum da escola regular.
- É um trabalho de parceria de dois profissionais, licenciados para ensinar, que atuam como coprofessores, sendo um o “educador geral ou de ensino comum” e o outro, um “educador especial”.
- Ambos participam plenamente, embora de formas diferentes, do processo de ensino e aprendizagem. O professor de ensino comum mantém a responsabilidade primária, em relação ao conteúdo que será ensinado, enquanto o educador especial se responsabiliza pelas estratégias de promoção desse processo.
- Os estudantes são agrupados de forma heterogênea e os dois professores trabalham com TODOS os estudantes.
- Várias combinações com estudantes e tamanhos de grupo podem ser usadas, de modo que cada aluno tenha todo seu potencial de aprendizagem explorado.
- No ensino colaborativo, o professor especializado e o professor do ensino comum dividem a responsabilidade do ensino, os erros e os acertos.



## Para implementar o ensino colaborativo

Para implementação do Ensino Colaborativo são necessários alguns pré-requisitos (CONDERMAN; BRESNAHAN, PEDERSEN, 2009):

- **Estratégia** de ensino utilizada pelo professor;
- **Conhecimentos e habilidades** do professor;
- **Idade** ou **nível** de escolaridade dos alunos;
- **Tempo** compartilhado de ensino;
- Tempo que a **parceria** existe e **empatia** na parceria;
- Apoio **administrativo** da escola;
- **Compromisso** dos professores com ensino colaborativo e conteúdo a ser ensinado;
- **Organização** dos estudantes em sala.

Diferentes modelos para implementar o ensino colaborativo na classe comum

- UM ENSINA; O OUTRO OBSERVA
- UM PROFESSOR; OUTRO ASSISTENTE
- ESTAÇÕES DE ENSINO
- ENSINO PARALELO
- ENSINO ALTERNATIVO
- EQUIPE DE ENSINO OU ENSINO COLABORATIVO

[Conhecendo o planejamento](#)

## Colaborativo



Agora é momento de juntos conhecermos o planejamento colaborativo!

### ROTEIRO PARA PLANEJAMENTO DO ENSINO COLABORATIVO

#### Identificação

Escola:

Área do conhecimento:

Docente do ensino comum:

Docente da educação especial:

Tema:

Ano: Turma: Turno:

Data da atividade:

Componente curricular:

Conteúdo:

Atividades propostas:

Objetivos das atividades:

Recursos:

Encaminhamentos das atividades:

Adaptado de RABELO, L.C.C. Ensino colaborativo como estratégia de formação continuada de professores para favorecer a inclusão escolar. Dissertação de Mestrado. São Carlos: UFSCar.

## MÃO NA MASSA!



### **Organização para construção de planejamento colaborativo:**

- Formação de quatro grupos por área do conhecimento;
- Cada grupo definirá temas didáticos para construção do planejamento;
- Em cada grupo de área do conhecimento uma professora de educação especial estará na equipe.

### **Orientações:**



- Após a equipe definir seus temas didáticos, o grupo de cada área do

conhecimento em parceria com a professora de educação especial utilizarão o roteiro de planejamento colaborativo e juntos refletirão e organizarão um planejamento em formato colaborativo com intuito de incluir na aula o aluno público alvo da educação especial.

- Após a construção do planejamento colaborativo, cada grupo explicará seu planejamento construído.